



LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NAS CIÊNCIAS DA NATUREZA: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM DISSERTAÇÕES E TESES

DEGREE IN FIELD EDUCATION IN NATURAL SCIENCES: MAPPING SCIENTIFIC PRODUCTION IN THESES AND DISSERTATIONS

LICENCIATURA EN EDUCACIÓN DE CAMPO EN CIENCIAS NATURALES: MAPEO DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA EN DISERTACIONES Y TESIS

**Keiciane Canabarro
Drehmer Marques**



Doutorado em Educação em Ciências (UFSM)
Professora conteudista da Universidade Franciscana (UFN) e técnica em laboratório/biologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
keicibio@gmail.com

Resumo

Este estudo tem como objetivo mapear a produção científica de dissertações e teses que abordam sobre Licenciatura em Educação do Campo nas Ciências da Natureza. Trata-se de uma pesquisa de levantamento bibliográfico, a qual foi desenvolvida por meio da consulta na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Obteve-se, como resultado, 15 trabalhos, sendo 11 pesquisas de mestrado e 4 de doutorado. Os trabalhos foram caracterizados e identificou-se que a região Sul apresentou mais publicações, a maior parte dos trabalhos pertencem aos programas de pós-graduação da área de Educação. A análise das palavras-chaves possibilitou identificar que a maior ocorrência foi ao termo “Educação do Campo”, presente em quase todas as pesquisas. Cabe ressaltar, que apesar de os resultados apontarem crescimento das pesquisas acerca da Educação do Campo e Ciências da Natureza, é necessário maior espaço na literatura quanto à temática em questão, sendo fundamental o incentivo de pesquisas na área.

Palavras-chave: Ciências da Natureza. Educação do Campo. Licenciatura em Educação do Campo.

Recebido em: 15 de junho de 2021.

Aprovado em: 16 de agosto de 2021.

Como citar esse artigo (ABNT):

MARQUES, Keiciane Canabarro Drehmer. Licenciatura em Educação do Campo nas Ciências da Natureza: mapeamento da produção científica em dissertações e teses. **Revista Prática Docente**, v. 6, n. 2, e068, 2021.

<http://doi.org/10.23926/RPD.2021.v6.n2.e068.id1215>



Abstract

This study aims to map the scientific production of dissertations and theses that address the Degree in Rural Education in Natural Sciences. This is a bibliographic survey, which was developed through consultation in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations. As a result, 15 works were obtained, 11 of which were for master's degrees and 4 for doctoral studies. The works were characterized and it was identified that the South region had more publications, most of the works belong to graduate programs in the Education area. The analysis of the keywords made it possible to identify that the most common occurrence was the term “Rural Education”, present in almost all researches. It is noteworthy that although the results show growth in research on Rural Education and Nature Sciences, more space is needed in the literature on the subject in question, and it is essential to encourage research in the area.

Keywords: Natural Sciences. Rural Education. Degree in Rural Education.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo mapear la producción científica de disertaciones y tesis que abordan la Licenciatura en Educación Rural en Ciencias Naturales. Se trata de una encuesta bibliográfica, que se desarrolló mediante consulta en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones. Como resultado, se obtuvieron 15 trabajos, 11 de los cuales fueron para maestrías y 4 para estudios de doctorado. Se caracterizaron los trabajos y se identificó que la región Sur tenía más publicaciones, la mayoría de los trabajos pertenecen a programas de posgrado en el área de Educación. El análisis de las palabras clave permitió identificar que la ocurrencia más común fue el término “Educación de Campo”, presente en casi todas las investigaciones. Es de destacar que a pesar de los resultados muestran un crecimiento en la investigación en Educación Rural y Ciencias de la Naturaleza, se necesita más espacio en la literatura sobre el tema en cuestión, y es fundamental fomentar la investigación en el área.

Palabras clave: Ciencias Naturales. Educación de Campo. Licenciatura en Educación Rural.



1 INTRODUÇÃO

A Educação do Campo é proveniente de movimentos sociais e políticos que ocorreram na década de 1990. Molina (2009, p. 11) salienta que “A educação do campo originou-se no processo de luta dos movimentos sociais camponeses e, por isso, traz de forma clara sua intencionalidade: construção de uma sociedade sem desigualdades, com justiça social”, ou seja, um processo que nasceu através de batalhas por fins educacionais. Halmenschlager *et al.* (2017, p. 3) destacam “Há, no entanto, muito ainda a ser conquistado de modo que se consiga uma Educação efetivamente do Campo, que seja promotora de emancipação daqueles que têm no campo a construção e reprodução da sua vida”. Mesmo após duas décadas do “nascimento” de uma educação destinada, de fato, para os sujeitos camponeses, com olhares, formações e metodologias apropriadas para o contexto do campo, ainda são necessários estímulos de políticas públicas, investimentos financeiros, reconhecimento e valorização para essa modalidade de ensino, a fim de que seja contemplada as especificidades e reconheça os saberes desses povos.

Em 2004, na II Conferência Nacional Por Uma Educação do Campo, foi concebido o Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO) que visa a formação de educadores voltados para as especificidades do campo. Na conferência citada, um Grupo Permanente de Trabalho (GPT), composto por representantes da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), do Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária (Iterra), da Secretaria de Desenvolvimento Territorial, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SDT/MDA), pesquisadores e professores universitários ficaram responsáveis pela elaboração da proposta de cursos de formação aos educadores do campo. Em 2007, a SECADI juntamente com o PROCAMPO selecionaram quatro Universidades Federais para atuarem com a experiência-piloto, foram elas: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Universidade Federal da Bahia (UFBA). No ano de 2012, um novo edital foi publicado, para a ampliação dos cursos nas instituições do país (MOLINA, 2014a; 2015). Sobre o propósito dos cursos de formação de educadores do campo, Molina (2014b, p. 11) aponta que:

Licenciatura tem como objetivo formar e habilitar profissionais do próprio campo, para atuação nos anos finais do ensino fundamental e médio, tendo como objeto de estudo e de práticas as escolas de Educação Básica do campo. Esses cursos devem promover uma estratégia metodológica de formação de educadores, que tenha como pilar central a formação para docência multidisciplinar por áreas de conhecimento.



Essas graduações objetivam preparar educadores para, além da docência, atuar na gestão de processos educativos escolares e na gestão de processos educativos comunitários.

Partindo disso, é possível compreender que as Licenciaturas em Educação do Campo (LEdoCs) apresentam suas especificidades para os sujeitos do campo, realizando atividades, projetos, adequando conteúdos e metodologias para o contexto do campo. Caldart (2011) enfatiza os motivos que justificam a criação dos cursos de licenciaturas voltados para a realidade do campo, dentre esses, destaca-se: a educação não tem atingido os sujeitos do campo, sendo essa injusta e discriminatória; o tratamento específico à formação de educadores do campo; o modelo de escola diferente da urbana, em que tenha um modelo próprio para a lógica do campo, repensando a organização escolar e o trabalho pedagógico, além de enfatizar a necessidade de políticas públicas para a Educação do Campo.

Na proposta das LEdoCs, a formação deve ocorrer em uma das quatro áreas do conhecimento – Linguagens e Códigos; Ciências da Natureza e Matemática; Ciências Sociais e Humanas; e, Ciências Agrárias – como estratégia para enfrentar a lógica disciplinar fragmentária que perpassam as licenciaturas (TAFFAREL *et al.*, 2011). As licenciaturas em questão apresentam uma formação diferenciada por área do conhecimento, na qual busca-se uma alteração no formato da escola atual, repensando:

[...] a alteração da lógica de constituição do plano de estudos visando à desfragmentação curricular pela construção de um vínculo mais orgânico entre o estudo que se faz dentro da escola e as questões da vida dos seus sujeitos concretos, e a reorganização do trabalho docente objetivando superar a cultura do trabalho individual e isolado dos professores (CALDART, 2011, p. 97).

É preciso refletir e argumentar sobre a polêmica da questão: “Qual a necessidade de cursos de licenciaturas específicos para o campo? Por que não uma licenciatura disciplinar já existente para atender as demandas do campo?”. Para responder tais questionamentos, a autora Caldart (2011) aponta alguns motivos como, por exemplo, a inviabilidade de manter um professor por disciplina, já que as escolas do campo normalmente contam com poucos estudantes e turmas, algumas localidades são distantes e de difícil acesso e os docentes precisam atuar em diferentes escolas para completar a carga horária. Outro motivo que justifica a indispensabilidade de um curso específico aos sujeitos do campo, é que os cursos de licenciatura existentes têm objetivos amplos e não abordam as características do campo (CALDART, 2011). Caso fosse adaptado seriam momentos isolados do curso e com possíveis equívocos. Desta forma, as LEdoCs são cursos concebidos e alicerçados sobre as lutas dos trabalhadores do



campo, os processos formativos e identitários que constituem as licenciaturas carregam história, filosofia, economia, questões ambientais e políticas como elementos formadores dos currículos.

A autora Caldart (2011), além de fundamentar a precisão do porquê investir em licenciaturas próprias para o contexto do campo, também ressalta a relevância da formação dos educadores do campo por meio da docência por área do conhecimento. Caldart (2011) justifica a possibilidade de criação de novas escolas do campo, visto que o docente com a formação por área tem a possibilidade de trabalhar mais de um componente curricular, tendo uma carga horária maior na escola, não necessitando de tantos professores, além de conseguir desenvolver um trabalho integrado dentro da área em questão, com articulações entre as diferentes disciplinas.

O interesse desta pesquisa concentra-se na área de habilitação de Ciências da Natureza nas Licenciaturas da Educação do Campo, uma vez que, conforme aponta Dalmolin e Garcia (2019), a produção científica acerca da Educação do Campo e Ciências da Natureza conta com pouco espaço na literatura e mostra-se como um campo profícuo a ser investigado. Brick *et al.* sinalizam (2014, p. 31) que:

Por outro lado, a escassa literatura que trate desses novos desafios que estão sendo enfrentados nas Licenciaturas em Educação do Campo com enfoque nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática fornece um indicativo que há muito trabalho a ser feito – no âmbito da pesquisa, ensino e extensão – no sentido de materializar reflexões já amadurecidas nesses cursos e também de mobilizar os avanços históricos da pesquisa em Ensino de Ciências, de modo a contribuir com a efetivação da Educação do Campo.

Os pesquisadores suprarreferidos enfatizam sobre a restrita literatura acerca da Educação do Campo na área das Ciências da Natureza e ressaltam a vastidão de pesquisas nos diferentes âmbitos que podem ser desenvolvidas, descritas e compartilhadas, contribuindo, assim, para o avanço de pesquisas no Ensino de Ciências e na Educação do Campo. Em virtude da carência de pesquisas na referida área (DALMOLIN; GARCIA, 2019, BRICK *et al.*, 2014), o objetivo deste estudo é realizar um mapeamento das publicações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), que tratam de Licenciatura em Educação do Campo e Ciências da Natureza, de forma que seja possível identificar e conhecer mais sobre as publicações nos programas de pós-graduação.



2 LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA

As Licenciaturas em Educação do Campo foram concebidas em áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem interdisciplinar, tanto no curso de formação docente, como nas escolas do campo. A perspectiva da interdisciplinaridade é uma tentativa de reintegração dos saberes, os quais foram compartimentalizados ao longo do tempo, busca-se, então, uma articulação dos componentes curriculares da área do conhecimento com a realidade dos povos camponeses. O professor e pesquisador Attico Chassot (2008, p. 99) reforça que “é preciso que entendamos a Ciência como um todo e não fracionada nas divisões artificiais criadas para facilitação das especializações”. Ainda, no que concerne à reflexão acerca de abordagens articuladas e contextualizadas, Roso e Auler (2016, p. 382) ressaltam a importância da transformação e da construção de um novo currículo, com concepções de mundo ampliadas, com “Encaminhamento que não negligencia os campos disciplinares, mas enfatiza a necessidade de trabalhos coletivos/interdisciplinares entre as mais diversas áreas do conhecimento”.

Em relação à formação por área de conhecimento, Britto (2011, p. 175) destaca “temos como preocupação constante e central, a construção de um projeto formativo que supere a compreensão generalista, na qual predomina uma visão única e fragmentada de conhecimentos, de pensamento, de verdade e de ciência”. A apreensão da autora é legítima, uma vez que dentre os diferenciais das LEdoCs está a proposta de integração curricular dos campos do conhecimento na busca pela desfragmentação. Além do olhar integrado entre as áreas do conhecimento, a Educação do Campo preocupa-se, ainda, com o comprometimento “com um percurso formativo voltado aos saberes e vivências sobre a realidade do campo no âmbito escolar” (BRITTO; SILVA, 2015, p. 764), uma educação que considere a realidade como foco dos estudos e investigações dos educandos. Acrescenta-se, ainda, a reflexão de Molina e Sá (2011, p. 43, *grifo meu*) as quais destacam que:

Trata-se, portanto, de um movimento de ruptura do paradigma predominante no ensino e na pesquisa, que considera a realidade como exemplo ilustrativo da ciência; no caso da formação do educador do campo, trata-se de **colocar a realidade como centro em torno do qual as ciências e outras formas de conhecimento se articulam**, para que a **realidade** possa ser não apenas **compreendida e analisada**, mas também **transformada**. Todo o trabalho centra-se no princípio da práxis, como modo de conhecimento que articula em um mesmo movimento teoria e prática; conhecimento e realidade. Assim, o trabalho pedagógico deve ser intencionalizado para que os estudantes desenvolvam a capacidade de elaboração própria e de prosseguir nos estudos de modo autodidata.



As autoras supracitadas enfatizam a relevância de considerar a realidade do campo, a articulação entre os conhecimentos e, ainda, de forma mais profunda, propiciando o processo de reflexão e transformação sobre o contexto do campo. Brick *et al.* (2014, p. 30) levantam algumas considerações acerca da complexidade de formar um Educador do/para o Campo:

Formar professores de ciências não apenas para atuar no campo, usando o campo meramente para fins de contextualização do ensino, mas para atuar na Educação do Campo –considerando efetivamente seus princípios, especificidade e demandas – exige necessariamente a articulação entre a constituída área de Educação em Ciências e a emergente área de Educação do Campo.

Partindo da citação acima, destaca-se que a formação de uma educadora e de um educador do campo envolve muito mais do que um ensino contextualizado, pois considera os princípios e lutas envolvidas em todo processo formativo. Ao levar em consideração essa perspectiva, é importante enfatizar a percepção destacada por Auarek e Silva (2017, p. 387), em que a formação docente vai muito além do domínio e da abordagem conceitual, sendo que:

Formar para a educação não é apenas formar um professor com um olhar genérico para as múltiplas questões, demandas e realidades do e no campo. Em nosso entendimento, é formar um professor com um olhar refinado, reflexivo e crítico em relação às necessidades reais do mundo campesino do qual faz parte, em relação à realidade próxima, vivida na sua localidade, e essa em relação às complexas configurações do nosso tempo.

Diante do contexto apresentado, relativo à formação docente em Licenciaturas em Educação do Campo na área das Ciências da Natureza, é preciso destacar as especificidades dos cursos e valorizar toda a construção pensada e implementada sobre esses. Conforme mencionado anteriormente, as LEdoCs tratam-se de graduações relativamente recentes e há muito ainda a ser investido, investigado e compartilhado sobre esse formato de formação docente, dotado de características únicas e de extrema relevância social, educacional, política, ambiental, econômica e na constituição da identidade docente dos Educadores do Campo. A partir das presentes discussões, retoma-se que o objetivo deste estudo é mapear as produções científicas de dissertações e teses que abordam sobre as Licenciatura em Educação do Campo nas Ciências da Natureza.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo em questão apresenta uma abordagem qualitativa e quanto ao objetivo da pesquisa é do tipo exploratória e descritiva, pois visa conhecer melhor e descrever as características das publicações da área analisada (GIL, 2007). Nesta investigação foi realizada uma revisão bibliográfica como metodologia de pesquisa, em busca de dissertações e teses que



abordam sobre Licenciatura em Educação do Campo e Ciências da Natureza. A autora Ferreira (2002, p. 258) aponta que pesquisas bibliográficas apresentam:

[...] o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários.

A pesquisa de levantamento utilizou o banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A busca foi efetuada no site da BDTD (<https://bdtd.ibict.br/vufind/>), no qual foram utilizados os seguintes descritores: “Licenciatura em Educação do Campo” e “Ciências da Natureza”. A investigação foi executada em campos separados, na opção de ‘Busca Avançada’, não foi realizada distinção na periodicidade da pesquisa, uma vez que se tratam de estudos recentes e os cursos de LEdoCs foram instaurados em 2007. A escolha pela pesquisa na BDTD se deu pelo fato de o portal disponibilizar os textos na íntegra, das dissertações e teses das Instituições de Ensino Superior.

Nesta pesquisa, foram encontrados 15 trabalhos, a busca foi realizada em março de 2021. Inicialmente, averiguou-se se os trabalhos encontrados continham os termos Licenciatura em Educação do Campo e Ciências da Natureza e confirmou-se que todos os arquivos continham os descritores em questão. Posteriormente, foi efetuada a organização dos dados dos trabalhos, os arquivos foram salvos e realizou-se a triagem inicial, com a tabulação de dados de acordo com nível, ano, autor, universidade e programa de pós-graduação. Realizou-se, também, uma leitura dinâmica dos resumos, objetivos, metodologias, resultados e discussões dos arquivos. Para fins de organização e identificação dos trabalhos de mestrado, cujo trabalho final resulta na dissertação, os mesmos receberão o código da letra “D” e um número sequencial, os trabalhos de doutorado, que resultam na tese, receberão o código da letra “T” e um número sequencial.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na BDTD foram encontrados 15 trabalhos, sendo 11 do nível de mestrado e 4 de doutorado, tais produções foram defendidas entre os anos de 2014 até 2020. Além disso, realizou-se a tabulação de dados com código de identificação do nível, título, autor, local, ano e programa, conforme podem ser observados no Quadro 1.



Quadro 1 - Levantamento de produções da BDTD acerca de Licenciatura em Educação do Campo e Ciências da Natureza

Código	Título	Autor	Local	Ano	Programa
D1	Formação superior em agroecologia e educação do campo: práticas sociais que transbordam áreas de conhecimento	Thiago Oliveira Gomes	UFV	2014	Agroecologia
D2	Em questão: os processos investigativos na formação inicial de educadores do campo - área de ciências da natureza e matemática	Thais Gabriella Reinert Da Silva Hudler	UFSC	2015	Educação Científica e Tecnológica
T1	Performance, discurso e educação: (re)construindo sentidos de escola com professores em formação na Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza	Michelle Bocchi Gonçalves	UFPR	2016	Educação
D3	Reflexões sobre a formação docente na área de conhecimento ciências da natureza: a licenciatura em educação do campo - UFSC	Leila Lesandra Paiter	UFSC	2017	Educação Científica e Tecnológica
D4	Educação matemática nos cursos de licenciatura em educação do campo no Rio Grande do Sul: diálogos com professores formadores	Maluza Gonçalves dos Santos	UFSM	2017	Educação Matemática e Ensino de Física
D5	Tudo é rede, conexão e simultaneidade! Problematizações foucaultianas sobre a interdisciplinaridade: um campo interdisciplinar de enunciabilidades disciplinares	Veronica de Lima Mittmann	UFRGS	2017	Educação em Ciências: Química da Vida e da Saúde
D6	A controvérsia agroecológica em uma abordagem intercultural de educação científica: a biodiversidade nos discursos de licenciados do campo	Dayse Kelly Da Silva	UFMT	2017	Educação
D7	Ensino de Matemática na educação do campo: Um estudo de caso no curso Procampo – URCA	Samya de Oliveira Lima	UEPB	2017	Ensino de Ciências e Educação Matemática
T2	Caminhos da interdisciplinaridade: da formação por área de conhecimento à prática educativa de egressos da licenciatura em educação do Campo- Procampo/IFPA, Campus de Castanhal, PA	Márcia Cristina Lopes E Silva	UFC	2017	Educação



D8	Um olhar sobre a interdisciplinaridade nas licenciaturas em educação do campo, nas ciências da natureza, no Rio Grande do Sul	Tamine Santos Sául	UFSM	2018	Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde
D9	A Licenciatura em Educação do Campo da UFV & A Formação dos Monitores de Escolas Família Agrícola	Diego Gonzaga Duarte da Silva	UFV	2018	Educação
D10	Princípios do movimento de educação do campo: análise dos projetos político-pedagógicos das LEdoC do centro-oeste brasileiro	Magno Nunes Farias	UFG	2018	Educação
T3	Educação do campo, agroecologia e ensino de ciências: o tripé da formação de professores	Gabriela Furlan Carcaioli	UNICA MP	2019	Ensino de Ciências e Matemática
T4	À sombra deste jacarandá: articulações entre ciências da natureza e educação do campo na formação docente	Antonio Marcos Teixeira Dalmolin	UFRGS	2020	Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde
D11	A diversidade socioterritorial dos sujeitos do campo no curso de licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral	Aline Nunes dos Santos	UFPR	2020	Educação

Fonte: Elaborado pela autora, com os dados extraídos da BDTD, março de 2021.

Em um primeiro momento, é importante destacar o aumento, a partir do ano de 2017, de dissertações e teses com pesquisas envolvendo as Licenciaturas em Educação do Campo e Ciências da Natureza. Esse dado pode ser confirmado quando comparado com o trabalho realizado por Sául e Muenchen (2020), em novembro de 2017, em que as autoras realizaram a busca na BDTD utilizando os mesmos descritores desta pesquisa (“Licenciatura em Educação do Campo” and “Ciências da Natureza”) e obtiveram como resultado três dissertações e uma tese apenas. Os trabalhos mapeados por Sául e Muenchen (2020) foram duas dissertações de Gomes (2014) e Hudler (2015) e uma tese da pesquisadora Gonçalves (2016). Desta forma, salienta-se que 12 novos trabalhos foram defendidos e publicados na BDTD, após a investigação das autoras supracitadas, um aumento significativo, demonstrando interesse e necessidade de pesquisas envolvendo as Licenciaturas de Educação do Campo na área das Ciências da Natureza. Molina, Antunes-Rocha e Martins (2019, p. 4) indicam que “na última década, as reflexões sobre a produção do conhecimento na Educação do Campo ampliaram-se e desencadearam um significativo debate”.

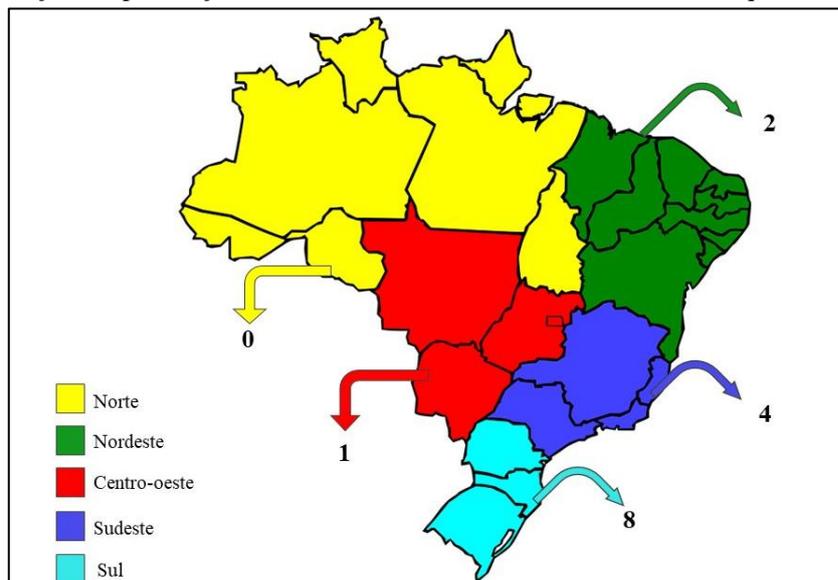


Em relação ao foco dos trabalhos, esses foram classificados após a leitura dos resumos e fragmentos dos textos. Pode-se destacar que dos 15 trabalhos, nove deles (D2-D3-D5-D8-D9-T1-T2-T3-T4) pesquisaram sobre a formação docente dos Educadores e Educadoras do Campo, seja em nível de formação inicial e/ou continuada. Outros trabalhos realizaram investigação em documentos curriculares e/ou Projeto Político Pedagógico (PPP) ou Projeto Pedagógico do Curso (PPC) referente à Educação do Campo (D1-D4-D7-D10- D11) e um dos estudos (D6) pesquisou acerca de implementações e análises de práticas educativas.

A maior parte das pesquisas analisadas neste estudo, de mestrado ou doutorado, são da área de Educação (T1, T2, D6, D9, D10 e D11), totalizando em 6. Outros trabalhos de levantamento, acerca de dissertações e teses referente à Educação do Campo (COAN; MAESTRELLI, 2019; MOLINA; ANTUNES-ROCHA; MARTINS, 2019), apresentam resultados semelhantes, em que a maior parte das publicações foram provenientes dos programas de pós-graduação em Educação. Esse dado pode ser observado também na pesquisa de Coan e Maestrelli (2019), em que 12 dos 25 trabalhos foram dos programas de pós-graduação em Educação. No estudo de Molina, Antunes-Rocha e Martins (2019), de um total de 76 publicações, 51 foram em programas da Educação, isso revela que os programas da área de Educação têm representatividade em publicações referentes à Educação do Campo. Outro dado desta investigação que se assemelhou ao das pesquisadoras Coan e Maestrelli (2019) foi o maior número de publicações no ano de 2017. Em relação à distribuição das pesquisas nas regiões do Brasil, os dados podem ser observados na Figura 1 (Próxima página).

Os dados demonstrados na Figura 1 apontam a maior quantidade de publicação de dissertações e teses, conforme o acervo da BDTD, na região Sul do país. Referente às publicações da região Sul, quatro foram no estado do Rio Grande do Sul, duas em Santa Catarina e duas no Paraná. Sendo a segunda região com maior publicação o Sudeste, contando com três trabalhos do estado de Minas Gerais e um de São Paulo. O estado do Ceará e o da Paraíba tiveram a publicação de um trabalho em cada, referente a dados de duas defesas da região Nordeste. A região Centro-oeste contou com uma defesa no estado de Goiás e a região norte não teve nenhuma publicação. Lembrando, que os dados apresentados são de acordo com o acervo e descritores utilizados como busca na BDTD.

Figura 1 - Distribuição das publicações dos trabalhos finais de mestrado e doutorado quanto às regiões do Brasil



Fonte: Elaborado pela autora, com os dados extraídos da BDTD, março de 2021.

Legenda: UFSP: Universidade Federal de Santa Maria; UFSC: Universidade Federal de Santa Catarina; UFPR: Universidade Federal do Paraná; UFV: Universidade Federal de Viçosa; UFG: Universidade Federal de Goiás; UFRGS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; UFMT: Universidade Federal de Mato Grosso; UEPB: Universidade Estadual da Paraíba; UNICAMP: Universidade Estadual de Campinas; UFC: Universidade Federal do Ceará.

As pesquisas realizadas estão distribuídas em dez universidades diferentes do país, sendo oito instituições federais e duas estaduais, pertencentes a doze programas de pós-graduação diferentes, distribuídas em quatro regiões brasileiras. A pesquisa realizada pelas autoras Molina, Antunes-Rocha e Martins (2019) contou com a busca de publicações em três fontes: trabalhos já publicados e dados das produções científicas, na plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), utilizando os descritores “Educação do Campo”, “Licenciatura em Educação do Campo” e “Procampo”. As pesquisadoras tiveram como resultados o total de 76 trabalhos de mestrado e doutorado, entre os anos de 2009 até 2018.

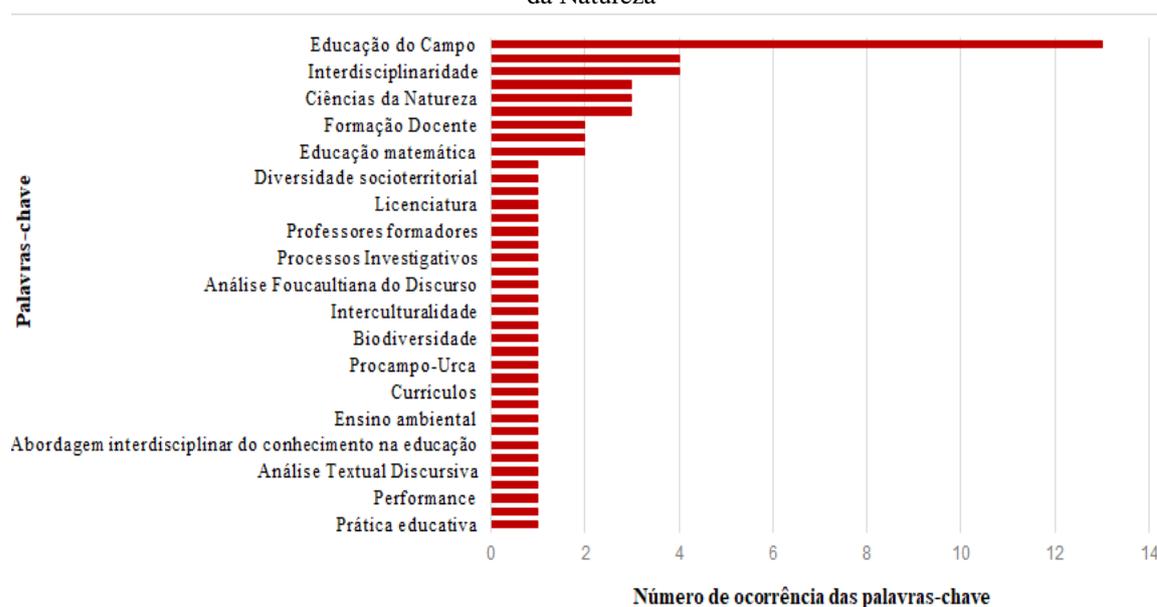
Cabe salientar, que além do repositório de pesquisa não ser o mesmo utilizado na presente pesquisa, as palavras de busca utilizadas por Molina, Antunes-Rocha e Martins (2019) foram mais amplas quanto à Educação do Campo, uma vez que não restringiram a busca por área de conhecimento. A concentração de trabalhos publicados por região do Brasil, na pesquisa de Molina, Antunes-Rocha e Martins (2019), ficou distribuído na ordem decrescente das regiões: Centro-Oeste, Sudeste, Nordeste, Sul e Norte. Nessa pesquisa, a região de maior concentração de publicação (Figura 1) foi o Sul, seguido do Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste,

lembrando que a região Norte não teve nenhum trabalho encontrado dentro dos descritores utilizados. Comparando as duas pesquisas, percebe-se que há diferença na concentração de publicações da região Sul e Centro-Oeste, apenas.

As pesquisadoras Coan e Maestraelli (2019) realizaram um levantamento no Banco de Teses e Dissertações da Capes, utilizando o descritor “Licenciatura em Educação do Campo”, obtendo 117 trabalhos, após critérios de seleção chegaram na análise de 25 arquivos (05 teses e 20 dissertações), que contemplavam pesquisas de Licenciatura em Educação do Campo na área das Ciências da Natureza. Dentre os trabalhos analisados, a maior concentração das publicações de teses e dissertações foram das regiões Sul e Sudeste, assim como os resultados obtidos nesta investigação.

Outro interesse que emergiu desta pesquisa foi quanto às temáticas presentes nas dissertações e teses, e optou-se pelas análises das palavras-chave, uma vez que essas são escolhidas para descrever os principais assuntos das publicações. As palavras-chave são utilizadas para buscas de levantamentos bibliográficos, para obtenção de materiais de leituras e temas de interesse, embasamento teórico de pesquisas, auxiliam na otimização de pesquisas, e devem ser pensadas de forma estratégica pelos autores, pois são um dos principais instrumentos de buscas. Para analisar a ocorrência das palavras-chave, essas foram compiladas dos quinze trabalhos obtidos e os resultados podem ser visualizados na Figura 2.

Figura 2 - Palavras-chave presentes nas publicações acerca das Licenciaturas em Educação do campo e Ciências da Natureza



Fonte: Elaborado pela autora, com os dados extraídos da BDTD, março de 2021.



Com base na Figura 2 é possível observar que a maior recorrência da palavras-chave foi de “Educação do Campo”, presente em 13 dos 15 arquivos analisados, logo, essa palavra denota a demarcação da temática em questão. A pesquisa realizada por Carvalho (2018), na busca de palavras-chave mais utilizadas nos artigos da Scielo e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), acerca da Educação do Campo, a palavra com maior ocorrência nas duas investigações realizadas foi “Educação do Campo”, resultado similar ao obtido nesta investigação, o qual o mesmo termo teve maior ocorrência.

Em segundo lugar, os termos “Licenciatura em Educação do Campo” e “Interdisciplinaridade” foram utilizados quatro vezes cada, em palavras-chaves das publicações. As palavras “Licenciatura em Educação do Campo” remetem-se à formação inicial de professor de área do campo em específico, sendo essa uma nova modalidade de graduação, advinda de lutas e demandas sociais para os sujeitos do campo (MOLINA, 2014b). Por sua vez, o termo de interdisciplinaridade justifica-se pela construção dos cursos de Licenciaturas em Educação do Campo, por meio da formação por áreas do conhecimento de forma integrada, com ações interdisciplinares (CALDART, 2011).

Em terceiro lugar, os termos “Formação de professores”, “Agroecologia” e “Ciências da Natureza” apareceram com três ocorrências cada, o que remete aos objetos de estudos ou temáticas das pesquisas realizadas. As demais palavras aparecem com ocorrência de duas ou uma vez apenas, tratando-se de particularidades de cada pesquisa.

Por fim, vale refletir acerca da formação docente e das práticas pedagógicas no viés menos fragmentado, na tentativa de romper com as especificidades e as disciplinarizações excessivas nas áreas de conhecimento, buscando um ensino integrado e contextualizado aos diferentes saberes. Ainda no que concerne à formação por áreas de conhecimento nas Licenciaturas em Educação do Campo, destaca-se:

A proposta de formação por área se insere sob tais pressupostos que requer uma abordagem integrada dos campos de conhecimentos, diferente da disciplinarização dos conhecimentos pautados pela lógica da especialização e pela linearidade de conhecimentos, o que nos exige olhar para história das ciências e dessas disciplinas e sua relação com a hierarquização dos saberes (BRITTO, 2011, p. 167).

De acordo com a pesquisadora Britto (2011), é preciso atentar à formação docente de tal modo que os cursos de licenciaturas possibilitem subsídios para uma práxis voltada à interdisciplinaridade e à realidade dos sujeitos do campo na área de Ciências da Natureza e Matemática, auxiliando na compreensão da relação entre humano e natureza. Brick *et al.*



(2014) salienta novas práticas e pesquisas no Ensino de Ciências, as quais estão sendo requeridas frente ao contexto contemporâneo do campo, assumindo “o desafio de mobilizar os resultados de pesquisa em Ensino de Ciências no sentido de contribuir com a concretização das finalidades da Educação do Campo” (BRICK *et al.*, 2014, p. 23). Em suma, as pesquisas relativas à Educação do Campo na área das Ciências da Natureza mostram crescimento nas publicações. Todavia, conforme destaca Dalmolin e Garcia (2019) e Brick *et al.* (2014), ainda é preciso maior expressividade na abundância de publicações da área, sendo um campo propício para novas investigações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões e resultados acima apresentados salientam um crescimento nas pesquisas que envolvem as Licenciaturas em Educação do Campo e Ciências da Natureza, entretanto, destaca-se que esse aumento ainda ocorre de forma tímida, mostrando que investigações acerca das temáticas destacadas se apresentam como campos frutíferos e, sobretudo, de suma importância para a área de Ensino de Ciências e para Educação do Campo. O foco deste estudo foi realizar um mapeamento das dissertações e teses utilizando o BDTD sobre a temática de Licenciatura em Educação do Campo e Ciências da Natureza.

Desta forma, obteve-se como resultado desta investigação o total de 15 trabalhos, sendo 4 de pesquisas de doutorado e 11 de mestrado, os quais foram defendidos entre os anos de 2014 até 2020. Os trabalhos compilados foram analisados por meio da leitura dos títulos, resumos, palavras-chave e foram identificados como sendo de dissertação ou tese, instituição e programa de pós-graduação.

Identificou-se que a região Sul contou com maior número de pesquisas, na área foco desta investigação, sendo seguida pela região Sudeste. Também foi constatado que dos trabalhos analisados a maior parte estão vinculados aos programas de pós-graduação da área de Educação e quanto à ocorrência das palavras-chave destaca-se com grande predomínio o termo “Educação do Campo”, o qual não foi utilizado em apenas duas das publicações.

Os cursos de Licenciaturas em Educação do Campo têm sua história traçada a pouco tempo (próximo de 15 anos), esse é um dos fatores que justifica o menor número de pesquisas, contudo, salienta-se a necessidade de maior expressividade de investigações na área em questão. Por fim, é preciso maior incentivo e investimentos para a manutenção das LEdoCs e a criação de novos cursos, devido à sua importância indiscutível para os sujeitos do campo, que por muito tempo são esquecidos e discriminados. Ainda nessa perspectiva, é fundamental



valorizar e fomentar pesquisas acerca das Licenciaturas em Educação do Campo na área de conhecimento das Ciências da Natureza, sendo essa ainda pouco explorada nas publicações.

REFERÊNCIAS

- AUAREK, Wagner Ahmad; SILVA, Penha Souza. Impacto do Curso de Especialização na prática pedagógica dos formadores em Ciências da Natureza e da Matemática. *In: MOLINA, Mônica Castagna (Org.). Licenciaturas em Educação do Campo e o ensino de Ciências Naturais: desafios à promoção do trabalho docente interdisciplinar* Volume II. Editora Universidade de Brasília, 2017. p. 377-393.
- BRICK, Elizandro Maurício; PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida; SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da; DELIZOICOV, Demétrio. Paulo Freire: interfaces entre ensino de ciências naturais e educação do campo. *In: MOLINA, Mônica Castagna (Org.). Licenciaturas em Educação do Campo e o Ensino de Ciências Naturais: desafios à promoção do Trabalho docente interdisciplinar*. Brasília: MDA, 2014. p. 23-59.
- BRITTO, Néli Suzana. Formação de professores e professoras em Educação do campo por área de conhecimento – Ciências da Natureza e Matemática. *In: MOLINA, Mônica Castagna; SÁ, Laís Moura (Orgs.). Licenciaturas em Educação do Campo: Registros e Reflexões a partir das Experiências Piloto*. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2011. p. 165-178.
- BRITTO, Néli Suzana; SILVA, Thais Gabriella Reinert da. Educação do Campo: formação em ciências da natureza e o estudo da realidade. *Educação & Realidade*, v. 40, n. 3, p. 763-784, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/vwzqfhSrZZTwZrbZGQFqMOS/?lang=pt&format=pdf> . Acesso em: 12 mai. 2021. <https://doi.org/10.1590/2175-623645797> .
- CALDART, Roseli Salete. Licenciatura em Educação do Campo e projeto formativo: qual o lugar da docência por área? *In: MOLINA, Mônica Castagna; SÁ, Laís Moura (Orgs.). Licenciaturas em Educação do Campo*, Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. p. 95-121.
- CARVALHO, Cristiene Adriana da Silva. **Representações sociais das práticas artísticas na atuação de professores do campo**. 2018. 328f. (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-AW7MEQ/1/tese_cristiene_adriana_da_silva_carvalho.pdf. Acesso em 12 mar. 2021.
- CHASSOT, Attico. **Sete escritos sobre educação e ciência**. São Paulo: Cortez, 2008.
- COAN, Cherlei Marcia; MAESTRELLI, Sylvia Regina Pedrosa. Produção de Conhecimento sobre as Licenciaturas em Educação do Campo: uma análise em teses e dissertações. **XII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS**, v. 12, p. 1-8, 2019. Disponível em: <http://abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec/anais/resumos/1/R1153-1.pdf>. Acesso em: 12 de abr. de 2021.
- DALMOLIN, Antonio Marcos Teixeira; GARCIA, Rosane Nunes. Caracterização da produção em periódicos nacionais sobre Educação do Campo e Ciências da Natureza. **Atas do XII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, Natal, RN: ENPEC**,



2019. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec/anais/resumos/1/R2109-1.pdf>. Acesso em 22 abr. 2021.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, v. 23, n.79, p. 257-272, ago., 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 10 mar. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOMES, Thiago Oliveira. **Formação superior em agroecologia e educação do campo: práticas sociais que transbordam áreas de conhecimento**. 2014. 132 p. Dissertação (Mestrado em Agroecologia) Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/6449/1/texto%20completo.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2021.

GONÇALVES, Michelle Bocchi. **Performance, discurso e educação: (re)construindo sentidos de escola com professores em formação na Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza**. 2016. 143 p. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Paraná, Curitiba. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4357871#. Acesso em: 17 mar. 2021.

HALMENSCHLAGER, Karine Raquel; CAMILLO, Juliano; FERNANDES, Carolina do Santo; MÔNACO, Graziela Del.; BRICK, Elizandro Maurício. Articulações entre educação do campo e ensino de ciências e matemática presentes na literatura: um panorama inicial. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, v. 19, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/SJStyTbvS7gyHNBDjNFspkp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 mai. 2021. <https://doi.org/10.1590/1983-21172017190131>

HUDLER, Thais Gabriella Reinert da Silva. **Em questão: os processos investigativos na formação inicial de educadores do campo - área de Ciências da Natureza e Matemática**. 2015. 184 p. Dissertação (Mestrado Educação Científica e Tecnológica) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/136319/336051.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 17 de mar. 2021.

MOLINA, Mônica Castagna. Cultivando princípios, conceitos e práticas. **Presença Pedagógica**, Belo Horizonte, v. 155, n. 88, p. 30-36, jul./ago. 2009.

MOLINA, Mônica Castagna; SÁ, Laís Mourão. A Licenciatura em Educação do Campo da Universidade de Brasília: Estratégias Político-Pedagógicas na Formação de Educadores do Campo. In: MOLINA, Mônica Castagna; SÁ, Laís Moura (Orgs). **Licenciaturas em Educação do Campo: Registros e Reflexões a partir das Experiências Piloto**. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2011. p. 35-61.

MOLINA, Mônica Castagna. Análises de práticas contra-hegemônicas na formação de educadores: reflexões a partir do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. In: SOUZA, José Vieira. (Org.). **O método dialético na pesquisa em educação**. Campinas: Autores Associados, 2014a.



MOLINA, Mônica Castagna. **Licenciaturas em Educação do Campo e o ensino de Ciências Naturais**: desafios à promoção do trabalho docente interdisciplinar. Brasília: MDA, 2014b.

MOLINA, Mônica Castagna. Expansão das Licenciaturas em Educação do Campo: desafios e potencialidades. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 55, p. 145-166, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/qQMpZkcTFxbFDk59QJKpWmG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 maio. 2021. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.39849>

MOLINA, Mônica Castagna; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Maria de Fátima Almeida. A produção do conhecimento na licenciatura em Educação do Campo: desafios e possibilidades para o fortalecimento da educação do campo. **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, p. 1-30, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/kLbkvLHNmMNqTwYR6TW9Rym/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 mai. 2021. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782019240051>

TAFFAREL, Celi Zulke *et al.* Desafios da Educação do Campo na UFBA: proposições superadoras – o sistema complexo. In: MOLINA, Mônica Castagna; SÁ, Laís Mourão. (Orgs.) **Licenciaturas em Educação do Campo**: registros e reflexões a partir das experiências-piloto. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

ROSO, Caetano Castro; AULER, Décio. A participação na construção do currículo: práticas educativas vinculadas ao movimento CTS. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 22, n. 2, p. 371-389, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/gm3VrdMVSD8rDBG4rNXpqcz/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 15 mai. 2021. <https://doi.org/10.1590/1516-731320160020007>

SÁUL, Tamine Santos; MUENCHEN, Cristiane. A interdisciplinaridade nas Licenciaturas em Educação do Campo- Ciências da Natureza: um olhar para produções acadêmicas. **Revista Dynamis**, v. 26, n. 1, p. 03-19, 2020. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/dynamis/article/view/8342/4521>. Acesso em: 24 mar. 2021. <http://dx.doi.org/10.7867/1982-4866.2020v26n1p03-19>

REFERÊNCIAS DOS TRABALHOS ANALISADOS

CARCAIOLI, Gabriela Furlan. **Educação do campo, agroecologia e ensino de ciências: o tripé da formação de professores**. 2019. 242 p. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) Universidade Estadual de Campinas, Campinas. Disponível em: http://www.repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/335322/1/Carcaioli_GabrielaFurlan_D.pdf. Acesso em: 17 mar. 2021.

DALMOLIN, Antonio Marcos Teixeira. **À sombra deste jacarandá: articulações entre ciências da natureza e educação do campo na formação docente**. 2020. 263 p. Tese (Doutorado em Educação em Ciências) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/210812/001115597.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 17 mar. 2021.

FARIAS, Magno Nunes. **Princípios do movimento de educação do campo: análise dos projetos político-pedagógicos das LEdoC do centro-oeste brasileiro**. 2018. 216 p.



Dissertação (Mestrado Educação) Universidade Federal de Goiás, Catalão. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/9690/5/Disserta%20c3%a7%20c3%a3o%20-%20Magno%20Nunes%20Farias%20-%20202018.pdf> .Acesso em: 17 mar. 2021.

GOMES, Thiago Oliveira. **Formação superior em agroecologia e educação do campo: práticas sociais que transbordam áreas de conhecimento.** 2014. 132 p. Dissertação (Mestrado em Agroecologia) Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/6449/1/texto%20completo.pdf> .Acesso em: 17 mar. 2021.

GONÇALVES, Michelle Bocchi. **Performance, discurso e educação: (re)construindo sentidos de escola com professores em formação na Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza.** 2016. 143 p. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Paraná, Curitiba. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/47434/R%20-%20T%20-%20MICHELLE%20BOCCHI%20GONCALVES.pdf?sequence=1&isAllowed=y> .Acesso em: 17 mar. 2021.

HUDLER, Thais Gabriella Reinert da Silva. **Em questão: os processos investigativos na formação inicial de educadores do campo - área de Ciências da Natureza e Matemática.** 2015. 184 p. Dissertação (Mestrado Educação Científica e Tecnológica) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/136319/336051.pdf?sequence=1&isAllowed=y> .Acesso em: 17 mar. 2021.

LIMA, Samya de Oliveira. **Ensino de Matemática na educação do campo: Um estudo de caso no curso Procampo – URCA.** 2017. 107 p. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande. Disponível em: <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/tede/3232/2/PDF%20-%20Samya%20de%20Oliveira%20de%20Lima.pdf> . Acesso em: 17 mar. 2021.

MITTMANN, Verônica de Lima. **Tudo é rede, conexão e simultaneidade! Problematizações foucaultianas sobre a interdisciplinaridade: um campo interdisciplinar de enunciabilidades disciplinares.** 2017. 120 p. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/172124/001057096.pdf?sequence=1&isAllowed=y> . Acesso em: 17 mar. 2021.

PAITER, Leila Lesandra. **Reflexões sobre a Formação Docente na Área de Conhecimento Ciências da Natureza: a Licenciatura em Educação do Campo - UFSC.** 2017. 190 p. Dissertação (Mestrado Educação Científica e Tecnológica) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/186991/PECT0340-D.pdf?sequence=1&isAllowed=y> . Acesso em: 17 mar. 2021.

SANTOS, Aline Nunes dos. **A diversidade socioterritorial dos sujeitos do campo no curso de licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral.** 2020. 136 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade



Federal do Paraná, Curitiba. Disponível em:

<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/69091/R%20-%20D%20-%20ALINE%20NUNES%20DOS%20SANTOS.pdf?sequence=1&isAllowed=y> . Acesso em: 17 mar. 2021.

SANTOS, Maluza Gonçalves dos. **Educação matemática nos cursos de licenciatura em educação do campo no Rio Grande do Sul: diálogos com professores formadores.** 2017. 119 p. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática e Ensino de Física) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. Disponível em:

https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/13497/DIS_PPGEMEF_2017_SANTOS_MALUZA.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em: 17 mar. 2021.

SÁUL, Tamine Santos. **Um olhar sobre a interdisciplinaridade nas licenciaturas em educação do campo, nas ciências da natureza, no Rio Grande do Sul.** 2018. 165 p. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. Disponível em:

https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/16231/DIS_PPGECQVS_2018_SAUL_TAMINE.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em: 17 mar. 2021.

SILVA, Diego Gonzaga Duarte da. **A Licenciatura em Educação do Campo da UFV & A Formação dos Monitores de Escolas Família Agrícola.** 2018. 92 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. Disponível em:

<https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/24572/1/texto%20completo.pdf> . Acesso em: 17 mar. 2021.

SILVA, Márcia Cristina Lopes e. **Caminhos da interdisciplinaridade: da formação por área de conhecimento à prática educativa de egressos da licenciatura em educação do Campo- Procampo/IFPA, Campus de Castanhal, PA.** 2017. 317 p. –Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. Disponível em:

http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/26673/1/2017_tese%20mclsilva.pdf . Acesso em: 17 mar. 2021.

SILVA, Dayse Kelly. **A controvérsia agroecológica em uma abordagem intercultural de educação científica: a biodiversidade nos discursos de licenciados do campo.** 2017. 117 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba. Disponível em:

<http://bdtd.ufm.edu.br/bitstream/tede/978/9/Dissert%20Dayse%20K%20Silva.pdf> . Acesso em: 17 mar. 2021.